

# CENTRO DE ENSINO INFANTIL

## CONCEITO

O projeto propõe uma volumetria de “casa”, fundamentado nos traços característicos dos desenhos das crianças. O objetivo é resgatar os sentidos de lar: acolhimento, pertencimento e familiaridade.

O complexo estudantil, dividido em blocos ou “casinhas”, pretende mudar o conceito de prédio escolar e tornar-se uma paisagem em seu próprio direito, uma metáfora da casa de brinquedo ou até mesmo uma pequena vila. A escola torna-se um símbolo para o bairro, por ter uma característica lúdica que se diferencia dos demais edifícios. A forma acolhedora das “casinhas” nos convida a viver nossos sonhos, introduzindo um pouco de fantasia para a vida rotineira não só das

crianças, mas de todo o bairro; além de inspirar nossas vidas com um pouco de poesia.

## PROGRAMA

A distribuição do programa foi feita a partir do agrupamento de funções. O setor administrativo, de serviços e berçário estão nas duas primeiras “casinhas”, próximas à entrada. As salas de atividades, informática e leitura estão nas três “casinhas” seguintes. Já as salas de descanso estão na última “casinha”, para evitar o barulho das salas de atividade.

Assim como na proposta da Escola Montessori (Hertzberger, 1999) as salas de atividades são consideradas pequenos lares com seus próprios banheiros, aprimorando o conceito de

responsabilidade das crianças. Sendo assim, elas manteriam o ambiente limpo e organizado como em sua própria casa.

A forma montanhosa, onde os brinquedos foram instalados no pátio externo, propõe às crianças desenvolver sua própria forma de brincar, estimulando sua criatividade. A brinquedoteca e a sala multiuso ficam no pátio coberto e podem ser completamente abertas, transformando-se num único espaço.

## CIRCULAÇÃO

A circulação vertical é feita por escadas situadas entre duas “casinhas”. Ao todo são três escadas, o que evita a aglomeração de crianças. A circulação horizontal é feita por um corredor

que se transforma em um espaço de encontro, articulando as salas e formando um anel pela escola. O programa prevê um único elevador social.

## CORES

O uso estratégico das cores estabelece uma identidade estimulante e divertida à escola, agindo como elemento visual durante toda a experiência diária das crianças.

Segundo Tornquist (2008), o uso das cores interfere no comportamento das pessoas. Por isso, as cores devem ser quentes e acolhedoras nas pré-escolas. Sendo assim, cada “casinha” possui uma cor e esta influencia o comportamento dos alunos, aprimorando a capacidade motora e

cognitiva, fala, audição, o raciocínio, entre outras funções.

## ESTRUTURA

O sistema construtivo das “casinhas” é constituído por elementos estruturais metálicos e o fechamento é feito em steel frame, visando uma construção sustentável pela baixa utilização de água e energia, além da incorporação de material reciclável e do baixo volume de resíduos. Já os espaços de interligação são constituídos por concreto.

